

DECRETO Municipal Nº 025/2026 de 22 DE JANEIRO DE 2026

SÚMULA: Atualiza o valor do auxílio-alimentação dos servidores públicos municipais do Poder Executivo de Apicás/MT, nos termos da Lei Municipal nº 1.393/2023.

JULIO CESAR DOS SANTOS, Prefeito Municipal de Apicás, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO o disposto no art. 9º da Lei Municipal nº 1.393/2023, que autoriza a atualização anual do valor do auxílio-alimentação por Decreto do Poder Executivo, utilizando-se o mesmo índice da Revisão Geral Anual dos salários dos servidores;

CONSIDERANDO a concessão da Revisão Geral Anual – RGA no percentual de 5% (cinco por cento) para o exercício de 2026;

DECRETA: Art. 1º O valor do auxílio-alimentação dos servidores públicos municipais do Poder Executivo de Apicás/MT fica atualizado para **R\$ 347,29** (trezentos e quarenta e sete reais e vinte e nove centavos), em razão da aplicação do índice de 5% (cinco por cento) referente à Revisão Geral Anual, incidente sobre o valor vigente no exercício de 2025.

Art. 2º O valor atualizado de que trata o artigo anterior terá vigência a partir de 01 de janeiro de 2026.

Fonte: Amm/Mt 23-01-26.

PREFEITURA MUNICIPAL /GABINETE DO PREFEITO/ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 026/2026 - 27 DE JANEIRO DE 2026

DECRETA:

Art. 1º Fica atualizado o valor da verba de natureza indenizatória concedida aos Secretários Municipais, instituída pela Lei Municipal nº 1.564/2025, mediante aplicação do índice de 5% (cinco por cento), correspondente à Revisão Geral Anual dos servidores públicos municipais.

Art. 2º Em razão da atualização prevista no artigo anterior, o valor da verba de natureza indenizatória passa a ser de

R\$ 3.150,00 (três mil cento e cinquenta reais) mensais.

Fonte: Amm/MT 28-01-26

Anuncie aqui!

EXPEDIENTE - Jornal O Porto Cachoeira Rasteira (CNPJ 12.125.203/0001-93). Registros no Ministério do Trabalho e Emprego "MTE": Francisco Pinto dos Santos-jornalista, Registro Nº 0002163/MT. Lei 972, de 17 de outubro de 1969 e Decreto Nº 83.284, de 13 de março de 1979. Diretor de empresa jornalística Nº 0000016/MT. Lei 972, de 17 de outubro de 1969 e Decreto Nº 83.284, de 13 de março de 1979. Tel/Fax:(66) 3593-1171 – **Cel./WhatsApp.(66) 98433-0634 (Oi).** **Endereço: Rua Japurá Nº 4, setor Pioneiro.** Email:jornal_porto@hotmail.com – Circulação semanal. Tiragem 500 exemplares – Impressão: Gráfica União tel. 3521-3232. **www.jornalporto.com.br** - Apicás-MT. Os artigos publicados são de responsabilidade de seus autores.

Cirurgia metabólica pode ser decisiva contra a obesidade

Site Saúde em dia - História de Redação 24-01-26

A **c i r u r g i a metabólica** tem ganhado espaço c o m o u m a alternativa eficaz no t r a t a m e n t o d a o b e s i d a d e , especialmente para pessoas que não obtiveram resultados duradouros apenas com mudanças no estilo de vida.



Longe de ser uma solução estética, o procedimento é reconhecido como uma estratégia médica capaz de melhorar a saúde e reduzir riscos associados a diversas doenças crônicas.

Dados da **Organização Mundial da Saúde** mostram que, em 2022, **1 em cada 8 pessoas no mundo** vivia com obesidade.

No Brasil, a situação também preocupa: a taxa entre adultos pode chegar a **30% até 2030**, segundo a Federação Mundial de Obesidade.

Esses números reforçam que a obesidade não é um problema individual, mas uma questão de saúde pública.

Para o cirurgião metabólico **Omar Ghanem**, diretor médico da **Mayo Clinic** para o Oriente Médio, ainda existe uma visão distorcida sobre a obesidade.

"A obesidade é uma doença complexa, não um fracasso pessoal", afirma. Segundo o especialista, muitas pessoas tentam dietas, exercícios físicos e até medicamentos, mas continuam enfrentando dificuldades porque a obesidade envolve fatores metabólicos, genéticos, psicológicos e comportamentais.

Essa complexidade explica por que, em alguns casos, abordagens tradicionais não são suficientes para controlar a doença a longo prazo.

(...)

Tratamento exige informação e acolhimento

Reconhecer a obesidade como uma condição médica complexa é um passo essencial para combater o estigma e ampliar o acesso ao tratamento adequado.

A cirurgia metabólica, quando bem indicada e acompanhada, pode ser decisiva para recuperar a saúde e a qualidade de vida.

Cuidar da obesidade não é uma questão de força de vontade, mas de acesso à informação, apoio profissional e escolhas terapêuticas responsáveis.

Apoio: Jornal O Porto